Depois da Pan, outra marca presente na memória afetiva dos brasileiros tem ativo em leilão

Fábrica da Gulliver, dos brinquedos Forte Apache, vai a leilão pela segunda vez

Por Ana Luiza Tieghi, Valor — São Paulo

Mais uma marca presente na memória afetiva de brasileiros tem seus ativos postos em leilão. A fábrica de brinquedos da Gulliver, em São Caetano do Sul (SP), deve ser leiloada entre 9 e 23 de outubro, segundo a Taba Leilões, que é responsável pelo certame.

É a segunda vez que a fábrica vai a leilão. A primeira foi no final de 2023, em processo organizado pela Leilão Judicial Eletrônico. Naquele momento, o lance inicial era de R\$ 74,8 milhões, e o ativo foi arrematado, mas o comprador não honrou o pagamento e o negócio foi desfeito. Desta vez, a expectativa da Taba é arrecadar ao menos R\$ 52 milhões.

A Gulliver, famosa por produzir bonecos de super-heróis e de Forte Apache, está em recuperação judicial desde 2017 e ainda produz brinquedos no local.

A fábrica é composta por dois galpões com pé direito de 2,7 metros a 6 metros. São 11,5 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 7,3 mil metros quadrados.

Após a venda, a Gulliver vai precisar de três a seis meses para deixar o local.

A Taba espera que a área seja disputada por indústrias, hospitais e construtoras. A fábrica fica a 2,4 km da rodovia Anchieta e em frente ao Hospital e Maternidade São Luiz de São Caetano. Também está localizada a apenas 400 metros do Park Shopping São Caetano.

Setor de brinquedos em crise

O setor de brinquedos teve uma queda de 14,7% na sua produção física, de janeiro a agosto deste ano, de acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq).

Em evento da Coalizão Indústria, movimento que reúne entidades de 13 setores industriais, realizada na quarta-feira (25), o presidente da Abrinq, Synésio Batista da Costa, afirmou que o setor tem sido prejudicado pela crescente importação de brinquedos chineses, que chegam ao Brasil com “condições desiguais” de preço. “Não sei por quanto tempo resistiremos”, disse.

A importação aumentou 18% no setor de brinquedos, também de janeiro a agosto, na comparação com o mesmo período de 2023.

Outra fábrica leiloadada

Também localizada em São Caetano, a fábrica de chocolates da Pan foi leiloadada em 2023, e arrematada por R\$ 71 milhões pela Cacau Show.

A empresa de chocolates, conhecida pelos cigarrinhos e moedas doces, também leiloou suas 37 marcas, já em março deste ano, por R\$ 3,1 milhões.

O valor arrecado ajuda a quitar as dívidas da companhia, avaliadas em R\$ 260 milhões. A Pan vinha em recuperação judicial desde 2021 e pediu autofalência em fevereiro de 2023.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/09/27/depois-da-pan-outra-marca-presente-na-memoria-afetiva-dos-brasileiros-tem-ativo-em-leilao.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Empresas